

Caraguatatuba, 29 de Agosto de 2021.

Infecções pulmonares necrosantes como complicação de pneumonia associada a ventilação mecânica em pacientes com COVID-19 em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.

Nícolas Miranda Carvalho, Hellen Saldanha Leocata, Lais Giunta Poncheli, Wanessa Aparecida Magalhães, Jaqueline Faile Mancuso, Ana Catarina Parra Egea, Bruno César Bueno, Ana Paula Pinheiro, Sandra Helena Macedo Marcondes, Bárbara Fialho Carvalho Sampaio, Viviani Lara Suassuna, Rosana Claudia Posseti, Antonio Carlos Magalhães Duarte, Marcelo Moock, Rosa Goldstein Alheira Rocha, André Guanaes.

Objetivo: Descrever a incidência e impacto nos desfechos de infecções pulmonares necrosantes (IPN) em pacientes com diagnóstico de pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) em indivíduos com suspeita e/ou confirmação de COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Estudo observacional retrospectivo na UTI em um hospital referência COVID-19 no litoral norte de São Paulo, no período de abril de 2020 a agosto de 2021. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de PAV segundo os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e com presença de cavitações em tomografia computadorizada de tórax, caracterizando pneumonia necrotizante, abscesso e/ou gangrena pulmonar.

Resultados: Nossa população de estudo foi constituída por 104 pacientes com diagnóstico de PAV, sendo 6 (5,7%) destes pacientes caracterizados como IPN. A taxa de mortalidade de todos os casos de PAV foi 59,52%, sendo que dentre os caso de IPN, a taxa de mortalidade foi de 50%. Dentre os agentes identificados em todos casos de PAV, houve predomínio de bactérias gram-negativas (69,3%). Os principais agentes foram o *Acinetobacter baumannii* (37,8%), *Staphylococco aureus* (23,5%), *Pseudomonas auriginosa* (22,4%) e *Klebsiela pneumoniae* (7,1%). Das IPN, 83,3% foram causados por *Acinetobacter baumannii*. O tempo médio de internação dentre os paciente com PAV sem presença de IPN foi de 30,54 dias e dos pacientes com IPN foi de 65,66 dias.

Conclusão: Como demonstrado em nossos resultados a IPN são potenciais complicações em pacientes com COVID-19 corroborando as características de comprometimento vascular e infeccioso comum da infecção viral e bacteriana secundária, podendo impactar principalmente no tempo de permanência hospitalar.